



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTÁVEL NA CIDADE DE SOLEDADE-PB**

Luan Gabriel Xavier de Souza<sup>1</sup>; Gustavo Luiz Araújo Souto Batista; Marcia Ramos  
Luiz ; Neyliane Costa de Souza<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudante do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental do Campus I de Campina Grande da  
Universidade Estadual da Paraíba; E-mail: luanxds@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Estadual da Paraíba;  
E-mail: neylianead@gmail.com

### **RESUMO**

Para que a educação ambiental seja divulgada, conhecida e praticada nas comunidades, é necessário um processo contínuo promovendo a conscientização do público alvo, transmitindo-lhes informações que possibilitem o desenvolvimento de hábitos e habilidades, estabelecendo critérios e padrões, que viabilizem a solução de problemas e tomadas de decisão. A Educação Ambiental deve provocar mudança de comportamento do público alvo, tanto na comunidade na qual está inserido, quanto fora dela. Este projeto visa elaborar uma cartilha de educação ambiental para a cidade de Soledade, voltada a comunidade do semiárido paraibano de acordo com os impactos sociais e ambientais nos quais estão inseridos, buscando assim sensibilizar e conscientizar sobre o aspecto científico e prático da Educação Ambiental, a qual pode contribuir para melhoria de sua vida e de seus familiares. Para isso, foram promovidas ações voltadas a educação ambiental e sustentabilidade na cidade, através de aplicação de questionários nas escolas, elaboração da cartilha ambiental, e realização de palestras nas escolas sobre sustentabilidade. Contribuindo para a construção de uma visão sistêmica para a efetiva participação de todos os membros da comunidade.

**PALAVRAS CHAVES:** Sustentabilidade, educação ambiental, cartilha ambiental.

### **INTRODUÇÃO**

“O homem é o lobo do homem” Quando Thomas Hobbes fez esta afirmação no século XVIII, não imaginava o quão contextualizada estaria ela em uma discussão acerca da preservação do meio ambiente no século XXI. Neste contexto nota-se uma problemática: Como se desenvolver sem agredir o meio ambiente?

Nos últimos anos, notícias destacam que o planeta e toda a humanidade têm sua sobrevivência ameaçada e vem sofrendo com algumas manifestações da natureza que



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

devem servir como alertas claros de que a exploração desenfreada causada principalmente pelo capitalismo, alavancada pelos grandes centros econômicos podem levar a uma crise socioambiental. De acordo com Gomes (2010) é necessário pensar novas formas de se entender este mundo contemporâneo, sobretudo a sociedade dita “pós-moderna” em suas relações com a natureza e o conhecimento e, principalmente, as relações entre os seres humanos, onde a chave para solucionar os grandes problemas ambientais está exatamente no homem e em suas inter-relações.

A busca pela sustentabilidade tem sido um dos objetivos principais da humanidade desta época, conforme (WCED,1987) O desenvolvimento sustentável deve satisfazer às necessidades da geração presente sem comprometer às necessidades das gerações futuras. A preocupação com a homeostase do meio em que vivemos tem tomado os grandes holofotes da mídia global, o aumento contínuo da população, o consumo desenfreado, são os fatores que mais implicam na degradação do meio ambiente. No ano de 2015 mais uma vez, foram menos de oito meses para que a humanidade utilizasse todos os recursos naturais existentes para o ano inteiro, também conhecido como Dia de Sobrecarga da Terra, em inglês como Overshoot Day. A data marca como a demanda anual sobre a natureza que vai além do que o planeta pode regenerar durante um ano. O cálculo é feito pela Global Footprint Network (GFN), organização internacional pela sustentabilidade, que tenta passar a ideia da finitude dos recursos naturais, e como o ser humano poderá ser afetado em relação a disponibilidade de recursos naturais como água, energia e matéria prima.

A terra que é lar dos seres vivos e que continuamente tem dado condições para o desenvolvimento da vida, está entrando no seu limite, e agora precisa de ajuda. De acordo com Gomes (2010) é necessário pensar novas formas de se entender o mundo contemporâneo, principalmente, as relações entre os seres humanos e meio ambiente.

Com vista a toda esta problemática, sabe-se que uma das maiores armas para a preservação do meio ambiente está na educação ambiental, que pode contribuir na sensibilização e transformação dos atores sociais (BARBOSA, 2009).

E para que a Educação Ambiental seja divulgada, conhecida e praticada, é necessário um processo contínuo que promova a conscientização do público alvo, transmitindo-lhes informações que possibilitem o desenvolvimento de hábitos e habilidades, estabelecendo critérios e padrões, que viabilizem a solução de problemas ambientais. Portanto, o presente estudo buscou elaborar uma cartilha de educação ambiental voltada a uma comunidade do semiárido paraibano de acordo com os impactos sociais e ambientais nos quais estão inseridos, buscando assim conscientizar sobre sustentabilidade e ações no meio ambiente.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## METODOLOGIA

- **Tipo de pesquisa**

Com a finalidade de avaliar o nível dos conhecimentos dos alunos de uma das unidades escolar do município foi necessário a adoção de técnicas científicas para o alcance dos objetivos deste projeto.

Optou-se por uma pesquisa com uma abordagem metodológica qualitativa com vistas a aprofundar o estudo e estabelecer uma contextualização histórica por meio da dinâmica relacional entre pares, compreendendo dessa forma, as representações e os sinais evasivos que não podem ser entendidos por meios formais, ou seja, objetiva dimensionar e quantificar dados e/ou processos de resultados (MINAYO, 2005).

- **Local de realização**

Soledade é um município no estado da Paraíba, localizada a 186 km da capital João Pessoa, e a 54 km de Campina Grande, está situada no Cariri Paraibano. A cidade dispõe de várias instituições de ensino público e privado. O presente estudo foi realizado em escolas públicas municipais: EM Professor Luiz Gonzaga Burity; EM Lúcia Matias e EM Maria do Carmo.

- **Público-alvo**

A comunidade da cidade de Soledade da Paraíba, e principalmente alunos, professores e familiares de escolas selecionadas, que participaram das palestras de divulgação da Cartilha.

- **Ações desenvolvidas**

As ações desenvolvidas constitui-se em quatro momentos principais: primeiro uma investigação bibliográfica procurando compreender teoricamente a Educação Ambiental e os problemas ambientais; segundo momento, uma investigação das práticas escolares, através de aplicação de questionários e observações, analisando a percepção e os efeitos das práticas em educação ambiental; no terceiro momento, construção de uma Cartilha Ambiental inter-relacionado com as práticas em Educação Ambiental; e no quarto momento apresentação da cartilha através de palestras realizadas nas escolas.

Para entender o nível de conhecimento dos alunos acerca da sustentabilidade, foram aplicados questionários com 158 alunos da escola Municipal Prof. Luiz Gonzaga Burity do 5º ao 9º ano e também aplicado na Escola Maria do Carmo no 4º e no 5º Ano e depois avaliados as respostas. Foram realizadas (3) três questões de múltipla escolha sobre meio ambiente e outra para representar através de desenho o meio ambiente.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

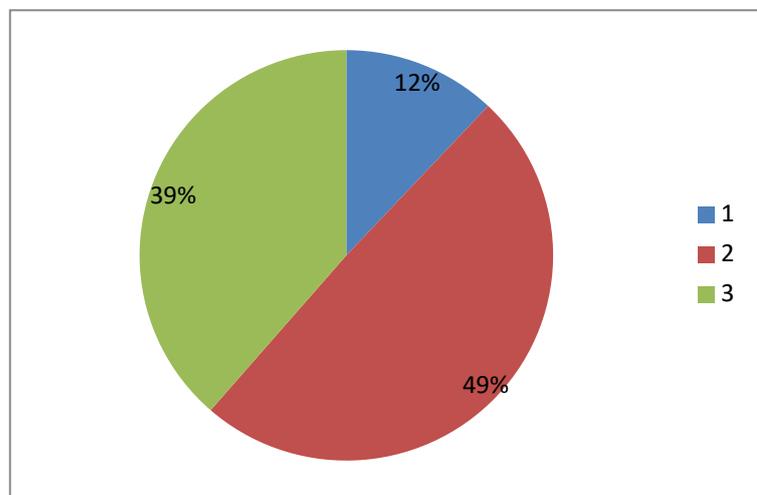
As ações foram em parceria com a prefeitura do município de Soledade, onde serão confeccionadas cartilhas educativas sobre: a importância do meio ambiente, coleta e reciclagem, economia de água e energia. As capas das cartilhas foram elaboradas com desenhos de alunos da rede de ensino.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas dos questionários aplicados, estão representadas a seguir através de gráficos. Estudos qualitativos têm sido indicados para verificar de que maneira pessoas avaliam uma experiência, uma ideia, como elas definem um problema, suas opiniões e sentimentos envolvidos nesse processo (IERVOLINO E PELICIONI, 2001) o que representa em outras palavras, analisar e interpretar aspectos mais profundos (MARCONI e LAKATOS, 2004).

Na primeira questão perguntava “O que é Meio Ambiente para você” (ver gráfico1).

**Gráfico 1-** Representação gráfica das respostas sobre o significado de Meio ambiente da escola Municipal Prof. Luiz Gonzaga Burity, Soledade, PB.



Respostas: 1. Meio de relação entre os seres vivos; 2. É a natureza, representada pelas matas com seus animais, as praias e rios; 3. É todo local onde existe vida

O gráfico mostra que 49% dos alunos consideram o meio ambiente como “é a natureza, representada pelas matas com seus animais, as praias e rios”, está resposta propõe que os alunos ainda não inserem o homem como parte do meio ambiente, e que somente o meio natural que representa meio ambiente. Verifica-se que esta questão deve ser mais abordada nos conteúdos afins para esclarecer esta percepção sobre meio ambiente, que envolve todas as coisas vivas e não vivas que ocorrem na Terra.



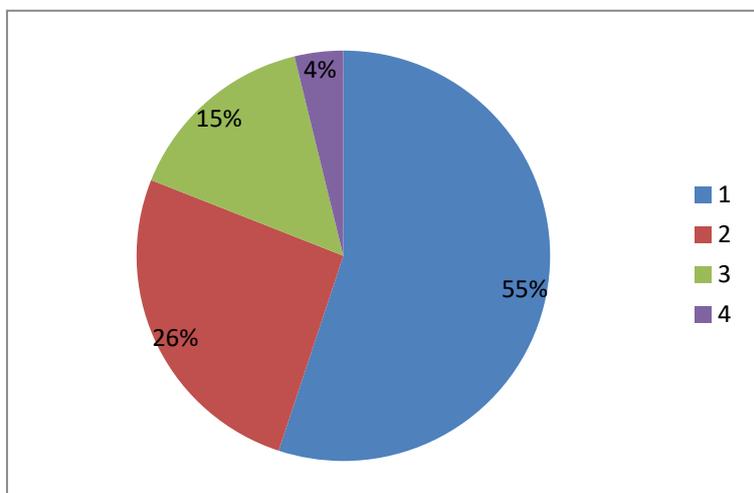
## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A abordagem qualitativa leva em consideração a compreensão, a inteligibilidade dos fenômenos sociais, significado e a intencionalidade que os envolvidos atribuem as suas ações no meio em que vivem e que se relacionam, considerando os vínculos indissociáveis das ações particulares com o contexto social em que estes acontecem (CHIZOTTI, 1995; MINAYO et al., 2005).

A segunda questão apresentada no gráfico 2, abordava sobre o que se pode considerar como problemas ambientais.

**Gráfico 2-** Representação gráfica das respostas sobre o que são problemas ambientais, Escola Municipal Prof. Luiz Gonzaga Burity, Soledade, PB.



Respostas: 1. Sujeira na rua; 2. Queimada e desmatamento; 3. Falta de água e energia; 4. poluição da água do ar e do solo.

Observa-se que a maioria dos alunos compreende que sujeira na rua seria o que mais caracteriza a poluição, e em segundo queimada e desmatamento, sendo poluição da água, do ar e do solo com somente 4%, assim revela a necessidade de um maior desenvolvimento de aprendizado nos conteúdos afins, para esclarecer quais são os principais problemas ambientais e seus impactos no meio ambiente. Compreendendo o que são os verdadeiros problemas ambientais e quais os impactos que as atividades humanas trazem para o equilíbrio do planeta, que os alunos poderão abrir a visão para atitudes diferentes.

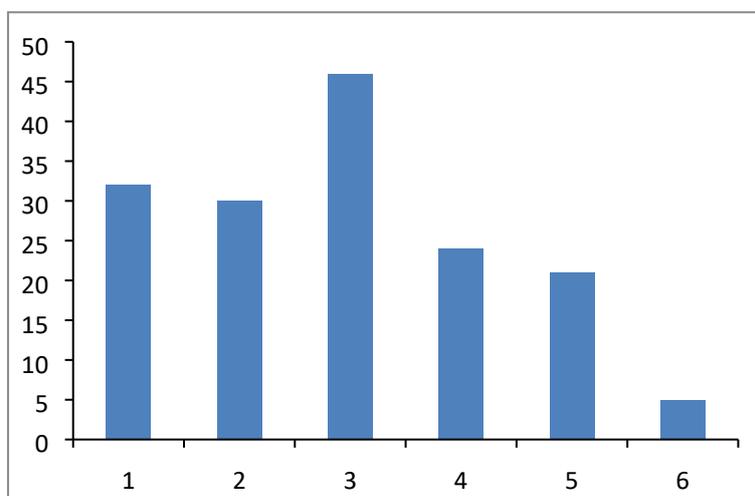
A terceira questão aborda as ações que são praticadas no dia a dia, estão apresentadas no Gráfico 3 a seguir.

**Gráfico 3-** Representação gráfica das respostas sobre as práticas do dia a dia, Escola Municipal Prof. Luiz Gonzaga Burity, Soledade, PB.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Respostas: 1. Separo o lixo em casa ou na escola; 2. Jogo lixo pela janela do ônibus ou do carro; 3. Contribuo para a limpeza da sala de aula; 4. Economizo água; 5. Economizo papel; 6. Economizo energia elétrica

Sobre as práticas do dia a dia o que se observou que a maioria contribui na limpeza na sala de aula e que em segundo lugar separam o lixo em casa ou na escola, no entanto, ainda é necessário trabalhar mais a educação ambiental para que não joguem lixo pela janela do ônibus ou do carro.

Avaliando então os dados coletados no colégio Luiz Gonzaga Burity, foi perceptível que a maioria dos alunos tem noção básica sobre meio ambiente e sustentabilidade, previsto pelo grupo colaborador, que ficou informado de que os pedagogos já haviam trabalhado com tal temática na escola. Tais resultados possibilitaram uma adequação as palestras para o nível dos alunos, trazendo para eles informações novas e compreensíveis. Portanto, a educação ambiental pode ser entendida com toda ação educativa que contribui para a formação de cidadãos conscientes da preservação do meio ambiente e apto a tomar decisões coletivas sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

Para a introdução de conhecimentos sobre sustentabilidade e práticas de educação ambiental no dia a dia, foram desenvolvidas palestras nas escolas para alunos do ensino fundamental. As palestras foram didáticas e com a bastante participação dos alunos, através de perguntas e dinâmicas realizadas. A Figura 1 e 2, mostram as palestras realizadas nas escolas municipais Maria do Carmo e Professor Luiz Gonzaga Burity em Soledade, PB.

**Figura 1-** Palestra Plantando o Saber realizada na Escola Municipal Maria do Carmo, Soledade, PB.



**Figura 2-** Palestra Plantando o Saber realizada na Escola Municipal Professor Luiz Gonzaga Burity, Soledade, PB.



As palestras além de promoverem o conhecimento sobre sustentabilidade, também foi instrumento de divulgação das cartilhas de educação ambiental elaboradas. Em parceria com a prefeitura do município de Soledade, foram confeccionadas as cartilhas educativas contendo informações sobre a importância do meio ambiente, coleta e reciclagem, economia de água e energia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da educação ambiental, através de ações e práticas como a divulgação de uma cartilha ambiental, não se restringe somente ao universo escolar, mas



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

deve permear este para facilitar o entendimento dessas questões e suas aplicações no dia a dia com a comunidade. Levando através da cartilha informações para toda família e a comunidade.

Por fim, ao término do projeto, foi notado uma postura diferenciada dos alunos e da comunidade, eles incentivados pelas palestras, selaram um compromisso com o grupo colaborador de promoverem a ideia de um mundo cada vez mais sustentável.

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Paula de Sousa. Ambiente e Educação: concepções e práticas dos educadores nas escolas municipais de Colinas do Tocantins – TO. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Amazonas. 2009.

GOMES, A. A. Educação ambiental e gestão ambiental na escola: uma relação socioambiental e pedagogicamente sustentável. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Aracruz, 137 f., 2010.

GUIMARÃES, D. A importância da educação ambiental para a sustentabilidade. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/04/DANISE-GUIMARAES-DA-SILVA.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2015.

TRATADO de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/tratado.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2015.

DIA da sobrecarga da terra (over shoot day). Disponível em: [http://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/especiais/pegada\\_ecologica/overshootday/](http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/overshootday/). Acesso em 01 set. 2015.

JACOBI, P. Educação Ambiental cidadania e sustentabilidade. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>. Acesso em 30 ago. 2015.

SANTOS, C. A educação ambiental – Um estudo de caso no município de vitória da conquista-ba Disponível em: [www.uesc.br/pos\\_graduacao/mestrado/mdrma/teses/dissertacao\\_clovis.pdf](http://www.uesc.br/pos_graduacao/mestrado/mdrma/teses/dissertacao_clovis.pdf). Acesso em: 30 ago. 2015